

# *Curso Normal no Distrito Federal: Processo de Mudança*

**Pesquisadores:** Erasto Fortes Mendonça (Coordenador), Arão P. de Santana, Cinira Maria Nóbrega Henriques, Eva Waisros

I

Pereira e Laura Maria Coutinho

**Instituição:** Universidade de Brasília (UnB)

**Fonte Financiadora:** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)

A pesquisa nasceu da preocupação de cinco pesquisadores em desenvolver um estudo a respeito das inovações implantadas no

currículo das Escolas Normais do Sistema Público de Ensino do DF, a partir de 1986, tendo em vista que essas inovações contemplaram mudanças há muito reclamadas pela comunidade educacional brasileira e, em particular, por seus pesquisadores. Dentre as mudanças contempladas podemos destacar:

— a extensão do curso para quatro anos, na primeira versão (3.774 h/a), e três anos com tempo integral, na segunda versão (4.824 h/a);

— a implantação do Estudo Dirigido como componente curricular obrigatório, pressupondo a execução de todas as tarefas escolares na própria escola;

— o reforço aos conteúdos de educação geral e a divisão da disciplina Fundamentos da Educação em componentes específicos de Filosofia, Sociologia e História da Educação;

— rompimento com a concepção tecnicista no tratamento das disciplinas da formação especial;

— estágio supervisionado ao longo dos três anos de curso.

A finalidade da pesquisa, iniciada em janeiro de 1989, ano em

que estaria concluindo a primeira turma de formandos sob a nova proposta, foi a de buscar compreender a natureza do processo de sua implantação, considerando o estudo da estrutura escolar no movimento do seu cotidiano, para verificar os avanços, os problemas e as contradições inerentes à implantação de um projeto de tal envergadura. Levamos em consideração o quadro nacional dos estudos em relação ao curso de Magistério, além do contexto local. Em relação ao quadro nacional, consideramos alguns aspectos críticos do Curso Normal, tais como o da própria identidade do curso, em especial após a promulgação da Lei 5.692/71, seus conteúdos, sua concepção de didática, a integração curricular e o estágio supervisionado. Em relação ao contexto local, consideramos, especialmente, o processo mais amplo de reformulação curricular ocorrida em toda a rede oficial de ensino do DF, que resultou em novas propostas pedagógicas do ensino de 1º e 2º graus fundamentadas na Teoria Crítico-Social dos Conteúdos.

Levantamentos preliminares da documentação relativa ao curso de Magistério na rede pública de ensino do DF nos levaram à cons-

tatação de mudanças substantivas nas grades curriculares, que evidenciam um aumento considerável da carga horária das disciplinas de Educação Geral, destacando-se, sobretudo, Português e Matemática. O total de horas destinadas às disciplinas de Educação Geral saltaram de 816 para 2.412. Tais mudanças visaram a permitir mais sólido embasamento ao trabalho docente, bem como ao eventual prosseguimento de estudos.

Em referência à Formação Especial, as mudanças ocorridas se traduziram num aumento de carga horária das disciplinas de fundamentação teórica, especialmente Filosofia, História e Sociologia da Educação. A antiga disciplina Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Educação, que era ministrada num total de 68 horas, foi desdobrada em três disciplinas específicas, cada uma delas com 72 horas, perfazendo, portanto, um total de 216 horas. Mesmo o conteúdo de Psicologia da Educação, já anteriormente contemplado com maior número de horas, sofreu aumento de 170 para 216 horas. Conforme explicitado na fundamentação teórica da proposta

pedagógica do curso, o tratamento privilegiado dado a esses componentes objetivou dotar o futuro professor de uma visão mais abrangente da educação e de suas implicações com o desenvolvimento da sociedade, compreendendo ser esta um elemento indispensável para a formação do docente numa perspectiva crítica capaz de superar o tecnicismo até então vigente. A grade curricular contemplou, ainda, o componente Estudo Orientado com um total de 828 horas distribuídas de maneira decrescente ao longo dos três anos.

### Opção metodológica

Não optamos por um método *apriori*. Objetivávamos levar a cabo um estudo que ultrapassasse os níveis de constatação ou, mesmo, de denúncia. Com a preocupação de olhar a Escola Normal *por dentro*, sem contudo prescindir dos aspectos externos que completam sua dinâmica, procuramos construir uma metodologia que partisse da associação de abordagens metodológicas que contemplassem três aspectos: a interação com a reali-

dade concreta dos cursos normais; a ênfase nos aspectos qualitativos de coleta de dados; e a possibilidade de objetivação e apreensão do cotidiano escolar.

Consideramos, por isso, a *pesquisa-ação* pela sua proposta político-pedagógica de busca da síntese entre os processos de mudança e o próprio envolvimento dos pesquisadores na dinâmica do conhecer. Essa abordagem possibilitou que a pesquisa materializasse uma contribuição durante sua própria realização, na medida em que os agentes educacionais, refletindo sobre sua prática, fossem sendo despertados para as transformações e, em conjunto com os pesquisadores, elaborando os meios para sua concretização. *Naetologia* encontramos as bases para a objetivação da realidade enquanto fenômeno observável, tomando, apenas, alguns de seus princípios gerais, especialmente a indicação de que a observação da realidade deve preceder à fase de criação de categorias de análise, que se configuram como decorrência do ato de observar. O *estudo de caso na pesquisa qualitativa* foi também

considerado na medida em que os temas de estudos e sua discussão levaram em conta o cotidiano da estrutura de uma escola.

O fio condutor do trabalho de observação sistemática, denominado por nós *como exercício de ver*, foi estruturado em quatro níveis (ver, ver-registrando, rever, visão-da-visão), tendo sido utilizados como instrumentos de registro as fichas de visita, os questionários escritos, as entrevistas em áudio, estes dois últimos sempre com perguntas abertas, e a gravação em videoteipe.

Do universo de sete escolas que atuam com o curso de Magistério, foram trabalhadas duas escolas em níveis diferentes, tendo sido aplicados 103 questionários a alunos, realizadas 34 entrevistas gravadas em áudio com professores, num total de 15 horas de gravação, e captadas situações do cotidiano escolar através de seis horas e meia de gravações em videoteipe. Com os registros de respostas a questionários e áudio pretendíamos desvelar o discurso explícito da escola, as motivações, as expectativas e as representações. Ou seja, entendíamos que o ponto de vista

de seus agentes possibilitaria a captação do *discurso sobre* a Escola Normal, entendido como leitura ideologizada de educadores e educandos sobre a sua prática no cotidiano escolar. Por outro lado, com os registros gravados em videoteipe, a partir de situações reais, não montadas para realização de gravação, apontadas pelos agentes educacionais como capazes de refletir o projeto pedagógico em execução na escola, pretendíamos captar o próprio *discurso da* escola, de maneira que ela mesma, através das pessoas que a compõem, pudesse se re-conhecer.

As seis horas e meia de gravações em videoteipe foram utilizadas em sete reuniões envolvendo a equipe de pesquisadores e a equipe da escola. A partir da decodificação de *temas geradores*, estimulados pelas situações existenciais expostas no vídeo, essas reuniões permitiram os momentos de maior riqueza do trabalho de pesquisa enquanto se caracterizou como exercício coletivo de reflexão sobre o projeto

pedagógico da escola, sua adequação ou não à proposta pedagógica da rede e, sobretudo, de tomada de decisões sobre as ações de mudança necessárias e possíveis de serem implementadas no nível da escola.

### **Os dados da pesquisa e seu tratamento**

Os dados coletados pela pesquisa, desde as fichas de observação preenchidas em todas as visitas, as respostas a questionários e sua tabulação, as entrevistas gravadas e sua respectiva degravação, as seis horas e meia de gravações em videoteipe e a sua decupagem, as gravações em áudio de todas as discussões ocorridas nas reuniões de revisão do videoteipe, bem como suas degravações, permitiram a compatibilização de um extenso e rico material que compõe dois capítulos do Relatório Final de Pesquisa<sup>1</sup>. Esse material está organizado a partir da descrição e análise

<sup>1</sup> O projeto de pesquisa gerou dois produtos: um Relatório Final, composto de 163 páginas divididas em seis capítulos, bibliografia e anexos, e um documentário em videoteipe, documentário síntese denominado "Escola Normal de Ceilândia", 31 minutos, realizado em U-Matic, com cópias em VHS. Este documentário, além de se constituir num Relatório Audiovisual da pesquisa, tem como objetivo expressar o cotidiano da Escola Normal de Ceilândia e estimular a discussão sobre a questão da formação de professores.

contextual da escola pesquisada tendo por parâmetro a questão do "Tempo Integral e o Cotidiano Escolar" e do tratamento dado aos três temas geradores, "Prática de Ensino/Estágio", "Coordenação Pedagógica" e "Estudo Orientado", escolhidos pelo seu potencial de descobrir, a partir da singularidade de cada um, uma infinidade de interpretações sobre a realidade do curso de Magistério como um todo.

## Conclusões

Nossa opção em centrar o estudo no cotidiano escolar pretendeu apreender a prática educacional no seu dia-a-dia, não apenas visando a obter informações primárias a respeito do processo educativo mas, sobretudo, a nos envolver com esse cotidiano, refletindo a prática escolar com seus agentes, sentindo suas dificuldades, suas limitações e seus problemas, compartilhando de suas preocupações, colaborando no seu processo de se rever. Enfim, valorizando o esforço da comunidade escolar no sentido de resistir ao imobilismo, buscar alternativas e inovar.

Consoante a opção metodológica já descrita, alguns aspectos podem ser apontados como indicativos de mudanças já ocorridas ou a ocorrer no projeto pedagógico da escola, resultado do envolvimento da comunidade escolar com o processo de pesquisa. Do mesmo modo, numa abordagem prospectiva, a pesquisa pôde apontar e sugerir ações que, tanto no nível local quanto no nível do sistema de ensino, poderiam ensejar a criação de condições objetivas para uma efetiva implantação da proposta pedagógica oficial para o curso de Magistério.

O videoteipe constituiu-se, nesse processo, um instrumento privilegiado de pesquisa. A sua capacidade de registrar com precisão quase perfeita as situações do cotidiano no seu transcorrer, codificando, dessa maneira, os temas geradores que serviram de base para toda uma reflexão sobre a prática escolar, pode ser apontada como o principal elemento facilitador da ação de mudança. Ao registrar o real ocorrente, o videoteipe conseguiu fazer com que a equipe da escola efetivamente superasse o nível do *discurso sobre* a prática pedagógica, tornando possível o

acesso ao próprio *discurso da* educação acontecendo. O acesso a esse discurso deflagrou, inicialmente, uma resistência ao ver-sc. No entanto, essa resistência foi sendo, aos poucos, substituída por um compromisso cada vez mais acentuado com o querer penetrar na realidade para, conhecendo-a de maneira mais profunda, poder transformá-la. Essa ação de se ver e de exercitar um olhar mais crítico sobre si mesmo e sobre as situações em que se está inserido, vendo e revendo a realidade, nem sempre tão fácil, nos permitiu alcançar nossa pretensão inicial de fazer do videotape um instrumento de constatação e análise de situações concretas.

Com essas constatações e análises, pôde-se, por exemplo, trabalhar questões ligadas à organização do tempo em função do projeto pedagógico que a escola pretendia desenvolver. A implantação do horário integral, a despeito de todas as dificuldades de ordem infra-estruturais, permitiu um convívio mais intenso com a escola. No caso específico da escola acompanhada, sua atuação com clareza na condução de um projeto peda-

gógico definido de formação de professores permitiu conjugar-se ao contexto do tempo integral na criação de um *clima* de trabalho e de estudo, um ambiente pedagógico em parte responsável pela efetividade do trabalho ali desenvolvido.

Outro fator, sem dúvida responsável pela qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido na escola, está ligado ao entrosamento da equipe de direção em relação aos seus membros e em relação ao papel desempenhado pela equipe junto à comunidade escolar, aqui entendida como professores, funcionários administrativos, alunos e familiares. Ao desempenhar com eficiência um importante papel de coordenação e supervisão pedagógica, sem descuidar dos afazeres administrativos que, em geral, sufocam o fazer pedagógico, a equipe de direção conseguiu estabelecer um clima de integração curricular raramente verificado. De maneira especial, foi alcançado um patamar bastante alto de integração interdisciplinar em relação aos componentes curriculares do curso de Magistério propriamente dito e em relação ao trabalho desenvolvido pelos profes-

sores e alunos do curso de formação profissional e a Escola de Aplicação. Este processo de integração, descrito e analisado no Relatório Final de Pesquisa e captado no Documentário-Síntese em videotape, é, no nosso entendimento, um dos avanços mais significativos de todo o processo pedagógico da escola. Tem sido regra, na maioria das Escolas Normais, o funcionamento isolado do curso de formação de professores e da Escola de Aplicação, a ponto de se constituírem duas escolas quase que independentes num mesmo prédio, às vezes até com direção diferente. Essa dicotomia, tendo sido superada ao longo da implantação da nova proposta pedagógica, permitiu o funcionamento dos dois níveis de ensino de maneira harmoniosa e complementar, integração da qual julgamos ser forjada a identidade de uma Escola Normal.

Muitos problemas puderam ser detectados na condução do projeto pedagógico da escola ao longo de várias horas de reflexão conjunta entre a equipe de pesquisa e os agentes educacionais. A própria constatação e o reconhecimento

desses problemas, alguns dos quais perfeitamente solucionáveis ao nível da escola, podem ser computados como importante contribuição do processo de pesquisa. Dentre os vários problemas detectados assinalamos, por exemplo, a prisão ainda exagerada a aspectos burocrático-administrativos, que ainda se configura como um importante fator dificultador dos avanços possíveis. O excesso de atividades tarefas tem contribuído para o desgaste do tempo integral e, de certa maneira, descaracterizado a natureza do Estudo Orientado, cujo tempo é, muitas vezes, empregado para o cumprimento de rotinas dispensáveis do ponto de vista do aprendizado e do aprofundamento de estudos esperável de um professor em formação.

Da mesma forma, outro problema pode ser mencionado referente ao relacionamento da Escola Normal com as demais escolas de 1º grau. Concebida para atuar como um centro de referência educacional, como pólo irradiador de experiências educacionais, novas tecnologias, novos métodos de ensino, pôde-se constatar que o



nível de entrosamento da Escola Normal com as demais escolas da região é praticamente inexistente. Mesmo nas escolas onde o estágio supervisionado é acompanhado pela Escola Normal, não foi sem dificuldades que esse relacionamento se estabeleceu e, mesmo assim, de maneira muito superficial. Apesar de acumular uma experiência pedagógica potencialmente capaz de se irradiar para as demais escolas, ao contrário, a Escola Normal tem agido timidamente, muitas vezes concedendo e abrindo mão de avanços pedagógicos já conquistados em função de uma convivência que não desvele conflitos. Essa situação pôde ser facilmente verificada nas fases de regência de estágio supervisionado, quando os alunos atuam com alto grau de acomodação às rotinas dessas escolas. Aspectos formais como o da avaliação de estagiários por regentes de turmas das escolas de 1º grau e não pelos professores supervisores de estágio, que acompanham todos os momentos da regência, começaram a ser modificados em função das reflexões encetadas pelo processo de pesquisa.

Os achados e as inquietações advindas do processo de pesquisa nos remeteram à formulação de algumas *considerações prospectivas* para o Curso Normal no DF e, conseqüentemente, para o ensino básico. Essas considerações foram não somente relacionadas no Relatório Final de Pesquisa, encaminhado às autoridades educacionais do DF, mas, também, objeto de várias discussões em reuniões de trabalho que se sucederam à finalização do projeto de pesquisa com a Secretaria da Educação, inclusive com a participação de sua titular. Dentre essas considerações, apontamos: a manutenção do tempo integral para os normalistas, acompanhada da destinação de condições físicas e materiais que revelem concreta e objetivamente a efetividade do discurso oficial sobre a prioridade para o curso de Magistério; a manutenção da dedicação integral do professor da Escola de Aplicação e a divisão de seu período contratual de 40 horas semanais, equitativamente, entre regência de classe e coordenação pedagógica; a extensão desse critério para os professores que atuam no curso de Magistério; a incrementação da autonomia pedagógica às Escolas Normais; a concentração do esforço

da Universidade na atuação direta com as Escolas Normais, tendo em vista o impacto que o efeito multiplicador desse trabalho pode gerar

na melhoria da formação de professores para as séries iniciais e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade do ensino de 1º grau.